Cai o número de eleitores nas cidades do Grande ABC

Quantidade de pessoas aptas a votar tem baixa de 0,13% entre as eleições de 2022 e de 2024

O Grande ABC tem 2,149 milhões de pessoas aptas a votar neste ano, segundo dados divulgados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação no pleito municipal de 2020 (2,093 milhões), mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de 2022 (2,152 milhões). O voto feminino é maioria na região, com 1,142 milhão de mulheres (53,2% do total), e a maior parte do eleitorado das sete cidades tem de 45 a 59 anos (565,4 mil pessoas, ou 26,3% do total). Ainda segundo o TSE, na passagem de 2022 para 2024, o contingente de eleitores com 60 anos ou mais nas sete cidades cresceu 5,1%, para 504,9 mil. A variação reflete o reflete o envelhecimento da população.

Grande ABC tem 2,15 mi de eleitores aptos a votar este ano

Contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação de 2020, mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de 2022

ANDERSON AMARAL

O Grande ABC tem 2,149 milhões de pessoas aptos a votar em prefeitos e vereadores neste ano, segundo dados divulgados na última quinta-feira pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). O contingente é 2,7% superior ao habilitado para a votação no pleito municipal de 2020 (2,093 milhões), mas 0,13% inferior ao autorizado pela Corte nas eleições gerais de dois anos atrás (2,152 milhões).
O total de eleitores do Grande ABC corresponde a 79,7% do número de habitantes da região, estimado dados divulgados na última

tantes da região, estimado em 2,697 milhões de pessoas, de acordo com o últi-mo Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Também corresponde a 6.4% do eleitorado do Estado de São Paulo (34,404 milhões)

Entre 2022 e 2024, o con Entre 2022 e 2024, o con-tingente de eleitores caiu em quatro e aumentou em três das sete cidades do Grande ABC. A maior alta foi verificada em Mauá, de 0,86%, para 318,4 mil pes-soas aptas a votar, e a que-





da mais acentuada ocorreu em Ribeirão Pires, de 6,0%,

em Ribeirão Pires, de 6,0%, para 85,5 mil. O primeiro turno das elei-ções ocorre no dia 6 de outu-bro. O segundo será realiza-do no dia 27 do mesmo mês

em municípios com mais de em municípios com mais de 200 mil eleitores nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, ex-cluídos os brancos e nulos, na primeira etapa. No Grande ABC, podem ter segundo turno Santo André, São Ber-nardo, Diadema e Mauá.

O voto feminino é maioria na região, com 1,142 milhão

de mulheres (53.2% do to tal) aptas às votações de outu-bro. Os homens são 1,005 mi-lhão, o que corresponde a 46,8% do eleitorado.

A maior parte do eleitora-do do Grande ABC tem de 45

a 59 anos (565,4 mil pessoas, ou 26,3% do total). Em segui-da aparecem as faixas etárias de 35 e 44 anos (20,9%) e de 25 a 34 anos (18,5%). Já os eleitores jovens menores de 18 anos somam 9,2 mil pes-soas, ou 0,4% do total.

soas, ou 0,4% do total.

Ainda segundo o TSE, na passagem de 2022 para 2024, o contingente de eleitores com 60 anos ou mais nas sete cidades cresceu 5,1%, para 504,9 mil, enquanto o das demais faixas etárias caiu 1,6%, para 1,644 milhão. "O crescimento da participação de idosos no eleitorado da região reflete o envelhecimento da população, resultado da queda da taxa de natalidade e da melhora da expectativa de vilhora da expectativa de vi lhora da expectativa de vi-da", explicou Sandro Maskio, professor de economia da Strong Business School.

"O envelhecimento da po pulação impacta diretamen-te na prestação de serviços públicos, pressionando demanda em áreas com

demanda em áreas como Saúde e assistência social", prosseguiu Maskio. O voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para os analfabetos, maiores de 70

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 4